

Capital Markets Day: Galp posiciona-se para o futuro da energia

A Galp realiza hoje o seu Capital Markets Day 2020, onde a equipa de gestão apresentará uma atualização da execução e estratégia da Empresa, bem como o desempenho operacional e financeiro em 2019. Para visualizar todos os documentos relacionados carregue [aqui](#).

A estratégia da Galp é sustentada no seu perfil integrado de energia, com base na competitividade e resiliência do seu portefólio atual, que deverá gerar um crescimento ímpar durante a próxima década.

A Galp, já integrada na vertente de Oil & Gas, encontra-se atualmente a promover a sua integração na cadeia de valor da eletricidade com base na geração renovável, como parte da transição para um mundo mais eletrificado e com menor intensidade carbónica. A Empresa está atenta às novas tendências da procura e ao ritmo da transição energética, estando a trabalhar na otimização e transformação das suas unidades de negócio. A Galp irá lançar novos produtos e serviços e transformará os seus negócios tradicionais, com recurso à tecnologia, ao digital e à inovação.

Restruturação da organização para capturar oportunidades ao longo da cadeia de valor da energia

A Galp reorganizou as suas unidades de negócio de forma a otimizar os seus negócios, segmentando-os de acordo com a sua própria identidade, objetivos e perfil de risco. O reporte financeiro será ajustado a partir de 2020.

A nova estrutura consiste em quatro unidades de negócio: uma área de Upstream (inalterada); uma área de Refinação & Midstream, que incorpora os negócios de refinação e logística, as atividades de aprovisionamento e trading de oil, gás e eletricidade; uma unidade Comercial, integrando toda a oferta de produtos e serviços da Galp para todos os clientes, e uma unidade de Renováveis & Novos Negócios.

Crescimento de valor a partir da base de ativos existente, com objetivo de atingir um CFFO superior a €3 bn a partir de 2025

A trajetória de crescimento do Grupo deverá permitir que a contribuição anual de CFFO ultrapasse a marca dos €3 bn a partir de 2025, dos quais mais de 75% com origem fora da Península Ibérica, e mais de 1,5 vezes o valor de 2019.

O CFFO do Upstream deverá contribuir com mais de €4 bn¹ no período 2020-22, aumentando para um valor superior a €2 bn p.a. a partir de 2025. Este crescimento será baseado no aumento significativo da produção e na competitividade dos ativos atualmente em produção ou em desenvolvimento, com *breakeven* NPV₁₀ inferior a \$25/bbl. É esperado

¹ Acumulado, considerando Brent @\$65/bbl em 2020 e \$70/bbl em 2021 e 2022.

que a produção WI da Galp aumente a uma taxa de 9% e 10% p.a. (CAGR) até 2025 e 2030, respetivamente (vs 2019).

Na Refinação & Midstream, a Galp pretende otimizar o desempenho do seu sistema refinador e continuar a construir um portefólio sólido de aprovisionamento e trading. A unidade deverá continuar a contribuir positivamente para a geração de caixa, com Ebitda esperado superior a €350 m p.a. no período 2020-22².

O negócio da área Comercial será suportado numa nova oferta multi-serviço/multi-produto, com base numa forte base de clientes e de ativos na Península Ibérica e em África, na inovação e na transformação digital. O Ebitda do negócio deverá situar-se entre €400 m e €450 m p.a. durante o período 2020-22, devendo ultrapassar os €500 m após 2025.

Construindo um negócio de renováveis competitivo

A Galp compromete-se a desenvolver um portefólio de geração de eletricidade de fonte renovável, com 10% a 15% do investimento do Grupo a ser alocado a renováveis e a capturar oportunidades de novos negócios que possam ter uma escala significativa. Estes investimentos representam uma cobertura natural às nossas atividades ibéricas, alinhados com a tendência de eletrificação global e com o caminho de transição para reduzir a nossa intensidade carbónica.

A Empresa adquiriu recentemente um conjunto de projetos solares PV em Espanha, que ascende a um total de 2,9 GW, com ligação à rede garantida e 914 MW já em operação. Juntamente com os restantes projetos solares em desenvolvimento na Península Ibérica, a capacidade instalada total da Galp deverá atingir os 3,3 GW até 2023. Os retornos acionistas esperados deste portefólio situam-se acima dos 10%.

Ainda que a capacidade instalada nos próximos anos tenha como base o portefólio existente, a ambição da Galp é aumentar a sua presença nas renováveis e alcançar c.10 GW até 2030, com foco na Península Ibérica mas analisando oportunidades noutras geografias, respeitando os nossos critérios de investimento.

Reiterando os princípios de alocação de capital

A Galp continua comprometida com as suas diretrizes de alocação de capital, reforçando a resiliência e integração do seu portefólio, em diferentes cenários. A Galp irá investir no crescimento sustentável, com foco no retorno dos projetos, na disciplina financeira e na remuneração acionista.

Durante a próxima década, mais de 40% dos nossos investimentos visam capturar oportunidades relacionadas com a transição energética e 10% a 15% serão alocados a projetos de geração elétrica de base renovável e novos negócios.

O investimento líquido previsto situa-se em média entre €1,0 bn e €1,2 bn por ano até 2022, ainda que mais concentrado no início do período. Estes investimentos incluem todas as

² Considerando margem de refinação Galp de \$4,0 - \$5,0/boe, e contribuição do Midstream de c. €150 m p.a..

necessidades de capitais próprios, ou seja, após financiamento, e eventuais desinvestimentos.

A alocação de capital estará em linha com o compromisso de manter um rácio de Dívida Líquida/Ebitda inferior a 2x, bem como com o objetivo de atingir um ROACE de c.15%.

Considerando o atual ciclo da Empresa, a Galp prevê um crescimento anual de 10% no dividendo por ação entre 2019 e 2021, reiterando a confiança no seu plano financeiro e o compromisso de balancear investimentos de elevada qualidade com o reforço da remuneração acionista.

Resultados 2019

O desempenho financeiro robusto foi suportado pelos resultados de *upstream* e *downstream*, e apesar do contexto de refinação desafiante.

O CFFO situou-se nos €1,9 bn, um aumento de 19% YoY, considerando o impacto positivo da aplicação da norma IFRS 16 (€189 m), e dos quais 72% com origem fora da Península Ibérica. Excluindo este efeito, o CFFO teria aumentado 7% YoY.

O FCF foi de €922 m, um crescimento de 45% YoY, ou €232 m, considerando os pagamentos durante o ano de dividendos a interesses que não controlam e aos acionistas.

O Ebitda RCA foi de c.€2,4 bn, um aumento YoY, considerando a aplicação da norma IFRS 16, e acima da *guidance* inicial (€2,1 – €2,2 bn, considerando a aplicação da norma IFRS 16). Numa base comparável, excluindo o efeito da norma IFRS 16, o Ebitda RCA teria sido em linha com o do ano anterior, apesar dos menores preços de petróleo.

O investimento atingiu os €856 m, com o E&P a representar 70% e o restante focado nas atividades de manutenção e melhoria da eficiência energética das refinarias, assim como na renovação da rede de distribuição. O capex líquido de desinvestimentos foi de €734 m.

A dívida líquida a 31 de dezembro de 2019 foi de €1.435 m, um decréscimo de €302 m YoY, e o rácio de dívida líquida para Ebitda RCA situou-se em 0,7x.

Galp Energia, SGPS, S.A.

Investor Relations:

Pedro Dias, Diretor
Otelo Ruivo, IRO
Inês Clares Santos
João G. Pereira
Teresa Rodrigues

Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66
Fax: +351 21 724 29 65

Morada:

Rua Tomás da Fonseca,
Torre A, 1600-209 Lisboa, Portugal

Website: www.galp.com
Email: investor.relations@galp.com

Reuters: GALP.LS
Bloomberg: GALP PL

O presente comunicado pode conter declarações prospetivas. Declarações prospetivas são declarações que não estão relacionadas com factos históricos e, consequentemente, os eventos ou resultados reais podem ser materialmente diferentes dos expressos ou implícitos por tais declarações prospetivas. Fatores importantes que podem conduzir a que os resultados reais sejam materialmente diferentes das declarações prospetivas encontram-se identificados no Relatório & Contas da Galp para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. A Galp não pretende, e expressamente não assume qualquer obrigação ou dever de, elaborar ou divulgar qualquer suplemento, adenda, atualizada ou revisão de quaisquer informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste comunicado com vista a refletir qualquer alteração, eventos, condições ou circunstâncias.